

Campeonato Brasileiro de Motovelocidade 2008

Categoria Superbike

Normas Técnicas Específicas

Atualizado em 22/02/2008

Índice

Artigo nº	página
1 - Titânio	2
2 - Telemetria	2
3 - Pesos mínimos das motocicletas	2
4 - Reservatório suplementar	2
5 - Chassis	3
6 - Suspensão dianteira	3
7 - Amortecedor traseiro	3
8 - Freios	3
9 - Pneus	3
10 - Carenagens, rabeta e pára-lama.	4
11 - Tanque de gasolina	4
12 - Caixa e filtro de ar	4
13 - Sistemas de injeção de gasolina	4
14 - Cabeçote do motor	4
15 - Coroas de comando	4
16 - Bomba de óleo e dutos de óleo	4
17 - Cáster e tampas do motor	4
18 - Transmissão final e câmbio	4
19 Embreagem	5
20 Ignição	5

Os modelos das motocicletas permitidas a participarem do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade na categoria Superbike (SBK) fazem parte da lista de homologação da FIM para esta categoria.

A aparência da motocicleta pronta para competição deve ser o mais fiel e aproximado possível das marcas e modelos originais disponíveis e comercializados ao público.

O sistema de formação do grid de largada será realizada pelo método Superpole conforme regulamento específico em anexo.

Todas as motocicletas aceitas nesta categoria devem ter motorização 4 T, homologadas pela FIM apropriadas para uso urbano e comercializadas com representante e assistência técnica no Brasil.

Nº de cilindros	Cilindrada	Motorização
2 cilindros	De 850 cc a 1200 cc	4 Tempos
3 cilindros	De 650 cc a 1000 cc	4 Tempos
4 cilindros	De 600 cc a 1000 cc	4 Tempos

Todos os itens não mencionados e não descritos neste regulamento terão de ser mantidos originais conforme produzidos e homologados pelos respectivos fabricantes das motocicletas, sem qualquer tipo de alteração, modificação ou substituição.

1. Titânio

- Não é permitido o uso de titânio em peças e/ou componentes do chassi, guidão, eixo da balança da suspensão traseira e eixos das rodas ou que não estejam homologadas pelo fabricante das referidas marcas e modelos.
- Não é permitido o uso de alumínio ou suas ligas para os eixos das rodas, eixo da balança, porém, o uso de titânio é permitido em porcas e parafusos.

2. Telemetria

- Informações não poderão ser transmitidas por qualquer via da equipe para a motocicleta ou da motocicleta para a equipe enquanto aquela estiver em movimento.
- Dispositivos de transmissão de dados e/ou imagem **a partir da motocicleta** podem ser usados pela organização do evento.
- Dispositivos do tipo LAP TIMING não podem, em hipótese alguma, ter seus resultados confrontados com resultados dos equipamentos oficiais ou causar qualquer tipo de interferência na transmissão de dados dos equipamentos da organização do evento.
- Dispositivos de captação e registro de dados dinâmicos da motocicleta (comportamento de suspensões, motor, dados de GPS) para posterior gravação, nos boxes, são permitidos.**

3. Pesos mínimos das Motocicletas

- Os pesos mínimos das motocicletas são determinados em Kg.
- O peso mínimo permitido para cada marca de motocicleta é demonstrado na planilha de pesos deste Regulamento Técnico.
- O peso total da motocicleta (incluindo o tanque de gasolina), em hipótese alguma e a qualquer momento no decorrer da(s) etapa(s) do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade deve ser inferior ao mínimo descrito em anexo neste regulamento, com 1% de tolerância.
- É permitido o uso de lastro nas motocicletas para completar o peso mínimo estipulado.
- No procedimento de pesagem, quando da Vistoria Técnica ao final da corrida as motocicletas escolhidas serão pesadas na exata condição em que terminarem a corrida sem acrescentar ou adicionar qualquer tipo de fluido ou artefato às referidas motocicletas.

4. Reservatório suplementar

- É obrigatório o uso de um reservatório suplementar ao sistema de respiro do tanque de

gasolina, que deverá ser fixado em local de fácil acesso para inspeção, com capacidade mínima de 250 cc.

- b) O sistema de recuperação de gases do motor das motocicletas originalmente equipadas e homologadas com este sistema pode ser desativado e/ou suprimido.

5. Chassis

- a) É permitido alterar ou substituir a parte traseira removível do chassis por peça que utilize os mesmos pontos de fixação e mantenha a estética original da moto.
- b) As partes expostas do chassis podem ser protegidas com acessórios fabricados em materiais compostos desde que estes reproduzam o formato original da referida parte coberta e estejam fixados com segurança.

6. Suspensão dianteira

- a) É permitido substituir ou modificar as porcas (tampas) dos amortecedores dianteiros.
- b) É permitido substituir ou modificar as molas dos amortecedores dianteiros.
- c) É permitido substituir os componentes hidráulicos internos da suspensão, porém não é permitido adicionar qualquer tipo de equipamento suplementar pneumático e/ou hidráulico externo que possa interferir no funcionamento e/ou desempenho dos amortecedores dianteiros.

7. Amortecedor traseiro

- a) O conjunto do amortecedor traseiro (amortecedor e mola) é livre, porém os pontos de fixação do conjunto do amortecedor assim como tirantes e linques permanecem os originais conforme homologado pelos fabricantes do referido modelo.

8. Freios

- a) Os discos de freios podem ser substituídos por outros não originais da marca e modelo da motocicleta, porém, o diâmetro permanece o mesmo dos originais substituídos e devem ser de material ferroso.
- b) É permitido substituir a bomba do freio dianteiro por outra similar..
- c) Não é permitido o uso de sistemas hidráulicos em que uma das pinças de freio seja alimentada por outra. As pinças deverão ser alimentadas por linhas hidráulicas independentes de uma das duas (02) formas a seguir:
 - 1 Duas linhas independentes diretas da bomba do freio para cada uma das pinças.
 - 2 Uma linha única de saída da bomba do freio com uma bifurcação fixada à mesa inferior da direção com duas de saídas independentes e diretas para cada uma das pinças de freio.
- e) Os pinos de fixação das pastilhas de freio no corpo da pinças podem ser modificados.

9. Pneus

- a) Cada concorrente (piloto) poderá usar no máximo, quatro pares de pneus da marca PIRELLI do tipo DOT, por evento (etapa).
- b) Pneus de chuva serão da marca PIRELLI e cada concorrente poderá adquirir até 4 pares por evento e podem ser adquiridos na primeira etapa do Campeonato ainda que não usados nessa etapa.
- c) Pneus de chuva só poderão ser usados durante os treinos e corrida após o Diretor de Prova declarar condição de chuva.

10. Carenagem, rabeta e pára-lamas.

- a) Carenagem, pára-lama dianteiro e traseiro, se homologado, e rabeta (assento) são obrigatórios, porém podem ser substituídos desde que mantenham a aparência e dimensões idênticas à original (réplica) do referido modelo conforme produzido e homologado por cada fabricante.
- b) É permitido que, na reprodução da réplica da rabeta, o assento destinado ao passageiro (garupa) seja eliminado da referida réplica, porém, a aparência dessa carenagem deve ser similar à original homologada pelo referido fabricante.

- c) A bolha ou pára-brisa da carenagem frontal pode ser substituída por outra desde que incolor (transparente). A borda superior da referida bolha tem uma tolerância no comprimento e na altura de $\pm 15\text{mm}$ em relação à original homologada.

11. Tanque de gasolina:

- a) A tampa do tanque de gasolina pode ser substituída por outra que garanta, com segurança, a estanqueidade.
- b) Válvulas do tipo sem retorno (*one way*) podem ser intercaladas nas mangueiras de ventilação.
- c) Não é permitido uso de respiros no tanque que não os originais homologados pelo fabricante.

12. Caixa do filtro de ar

- a) Os dutos de pressurização das tomadas de ar dianteiras que correm entre a tomada de ar frontal e a caixa do filtro de ar serão mantidos os originais, porém, as câmaras de ressonância podem ser retiradas e seus furos de conexão anulados (tampados).

13. Sistemas de injeção de gasolina

- a) Os funis ou coletores de admissão de ar devem permanecer os originais sem qualquer modificação conforme homologados por cada um dos referidos fabricantes.
- b) A bomba de gasolina e o regulador de pressão permanecem originais conforme homologados por cada um dos referidos fabricantes.
- c) É permitido substituir a centralina original homologada pelo fabricante por outra similar ou modificar o chip de programação da injeção (EPROM).
- d) É permitido o uso do FLASH RAM para modificar o mapeamento base do sistema de injeção de gasolina.
- e) É permitido adicionar equipamento eletrônico de controle de mistura combustível.

14. Cabeçote do motor

- a) A junta do cabeçote original pode ser substituída por outra similar.
- b) É permitida a alteração dos ângulos das sedes das válvulas.

15. Coroas de comando (distribuição)

- a) É permitido alterar o posicionamento e fixação das coroas ou engrenagens de distribuição originais de modo a permitir novo enquadramento das válvulas.

16. Bomba de óleo e dutos de óleo

- a) Somente os dutos de óleo flexíveis externos são permitidos substituir. Os dutos de óleo que tenham pressão positiva, se substituídos devem ser do tipo reforçado com arame de aço trançado e com terminais do tipo rosqueados.

17. Carter e tampas do motor

- a) Tampas do motor expostas podem ser substituídas por outras feitas especificamente para competição desde que apresentem resistência a impactos e abrasão maior do que as tampas originais do modelo, Tal resistência é geralmente declarada pelo fabricante e as referidas tampas deverão ser vistoriadas e aprovadas pelo Comissário Técnico.
- b) Tampas do motor expostas podem ser protegidas por capas protetoras de material composto que reproduzam o formato original da parte coberta, A fixação das referidas proteções será feita no mínimo em dois pontos por parafusos travados com arame.
- c) Bujões, tampas de abastecimento de óleos, filtros de óleo externos assim como todos os parafusos de fixação dos circuitos externos de lubrificação e arrefecimento deverão estar travados.

18. Transmissão final e câmbio

- a) É permitido o uso de equipamentos tais como **Quick shift** e ou outros com funções similares.
- b) O conjunto da transmissão final (corrente coroa e pinhão) é livre.

19. Embreagem

- a) As molas da embreagem podem ser substituídas.

20. Ignição

- a) Somente as velas de ignição podem ser substituídas.

Comissão de Motovelocidade e Supermoto